

RELATO DE EXPERIÊNCIA

ECOS DE 2030: ESTUDANTES DE JORNALISMO ELABORAM

EXPOSIÇÃO HANDS-ON ACERCA DOS ODSS DA ONU

Rafael David Noletto¹ - rafael.noletto@discente.ufg.br

Lisbeth Oliveira² - lisbeth@ufg.br (orientadora)

RESUMO

Fruto do trabalho acadêmico ao longo do semestre de 2023.2 da disciplina de Estudos da Imagem do curso de Jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, a exposição hands-on "Ecos De 2030 - A Sustentabilidade na sua Agenda" alcançou suas metas apesar das dificuldades inerentes a um projeto coletivo realizado em concomitância com atividades acadêmicas. Focada nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU para 2030, a exposição envolveu professores e estudantes, mantendo sua proposta inicial de discutir a sustentabilidade. O Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 destaca a falta de avanços significativos na implementação dos ODS, mas aponta para soluções viáveis e recursos capazes de resolver os problemas urgentes do Brasil, incluindo a emergência climática e as desigualdades sociais. Os resultados do projeto incluíram o engajamento da comunidade acadêmica nos debates dos temas apresentados na exposição, a conscientização sobre a importância da sustentabilidade e dos ODS, e o impacto positivo na discussão dessas questões, concomitantes à inclusão dos mesmos no aprendizado do fazer jornalístico pelos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE

Exposição, hands-on, interatividade, ODSs, sustentabilidade.

1. INTRODUÇÃO

A exposição *hands-on*³ "Ecos de 2030 - a Sustentabilidade na sua Agenda" resultou de atividades práticas na disciplina de "Estudos da Imagem", ofertada aos ingressantes do curso de jornalismo e da disciplina "Comunicação para a Sustentabilidade", ambas ofertadas pelo curso de jornalismo da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás. Além dos estudantes de ambas as disciplinas, participaram também da construção da exposição o Prof. Mário Braz, responsável por disciplinas na área da fotografia e imagem, integrantes do

¹ Estudante do Curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás

² Doutora em Ciências da Comunicação pela Alpen-Adria Universität Klagenfurt (AAU), Áustria. Docente Associada da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás (UFG)

³ O modelo *Hands-on*, como define Caulton (1998), implica na interação física dos visitantes de uma exposição, podendo os mesmos engajarem-se em atividades mais simples ou mais complexas com inúmeras possibilidades de resultados.

Projeto de Extensão "PJ305-2023 - Exposições: explorando uma ferramenta de comunicação para a Sustentabilidade" coordenado pela Profa. Lisbeth Oliveira e os estudantes Lara Paranhos, Letícia Lourencetti, Natália Sezil, Rafael David Noletto, Tayná Freitas e Victor Hugo dos Santos, como monitores.

A exposição, construída pelos estudantes a partir dos debates acerca da temática ao longo da disciplina, valeu-se do modelo *hands-on*. A escolha por este modelo se deu pela possibilidade de incentivo ao público de interagir com o conteúdo exposto, provocando um processo de aprendizagem ativo das temáticas, através da vivência e do acionamento de vários sentidos. Além do circuito expositivo, as atividades de abertura da exposição incluíram o lançamento do último livro "Destruição e Restauração: O que o Brasil significa para a Europa?", do escritor e ativista ambiental belga, atuante nas causas do cerrado, Luc Vankrunkelsven, em sua última viagem ao Brasil antes de seu falecimento alguns dias depois do evento por complicações da Esclerose Lateral Amiotrófica.

Organizados em oito grupos durante o semestre, os estudantes elegeram oito dos dezessete Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e suas respectivas metas e submetas para descreverem ações e apontarem avanços e retrocessos nos compromissos com a Agenda 2030 da ONU (BRASIL, 2022). As oito estações geradas a partir desse processo foram baseadas nos ODSs 2 (Fome Zero e Agricultura Sustentável), 3 (Saúde e Bem-estar), 5 (Igualdade de Gênero), 6 (Água potável e Saneamento), 11 (Comunidades e Cidades Sustentáveis), 12 (Consumo e Produção Sustentável), e 15 (Vida Terrestre). Tais estações foram montadas no Saguão da Faculdade de Letras da UFG, onde aconteceram as exposições e visitas guiadas. Este trabalho é uma tentativa de relatar os processos que levaram à concepção, criação e prática da exposição.

2. O QUE É UMA EXPOSIÇÃO HANDS-ON?

Dependendo da intenção de quem a promove, uma Exposição pode servir a inúmeros fins. A exposição aqui relatada está a serviço da sustentabilidade. Uma exposição pode ser analisada a partir de diferentes pontos de vista, uma vez que o meio

"Exposição" pertence a uma forma de comunicação complexa (KAPLAN, 1995). Para Caulton (1998) uma exposição hands-on

"implies that visitors physically interact with an exhibit, whether this is simply pushing buttons, using a computer keyboard, or engaging in a more complex activity with a multiplicity of outcomes" (CAULTON, 1998).

O autor explica que exposições que seguem um modelo *hands-on* podem ser mais eficientes para atingir seus objetivos, principalmente educacionais: elas, portanto,

"has clear educational objectives which encourage individuals or groups of people working together to understand real objects or real phenomena through physical exploration which involves choice and initiative" (CAULTON, 1998:2).

Outros autores vêm refletindo sobre as novas configurações do meio, principalmente sob um ponto de vista sistêmico. Para Dauschek e Rymarcewicz (1997), as exposições serviram como meio de fomentar a saúde. Scholze (2004) analisou as exposições a partir da Semiótica. Pyhel (2013) investigou de que modo a exposição funcionaria como um instrumento comunicacional eficaz rumo à sustentabilidade. Para Hitzler (2011) a exposição seria um dos elementos de uma campanha e Holland (2014) investiga o "Marketing-Mix" nas exposições.

Nesse contexto de diferentes pontos de observação, pode-se perceber como novas formas de expor surgiram e como elas foram se tornando mais complexas e influentes no tratamento de questões contemporâneas, como a sustentabilidade. Nesta exposição voltada para o tema da sustentabilidade, buscou-se despertar no visitante o interesse de interação e curiosidade, ou seja, guiá-lo numa experiência única de acionamento simultâneo dos vários sentidos.

Os modelos "hands-on" de exposição solicitam do visitante outros sentidos que não somente a visão. Estudos no campo da Teoria da Memória Multimodal (ENGELKAMP; ZIMMER, 1994) comprovam que a experiência destas sensações é armazenada em modalidades e pode ser "experimentada" várias vezes, sendo assim

comunicada de forma mais eficaz (KROEBER; RIEL; GRÖPPEL; KLEIN, 2013, p. 305; SIGRIST ET AL 2012, p. 21-53; DIEHL 2002, p. 24F; DIEHL; TERLUTTER 2016, p.15). Desse modo, uma experiência pode ser transmitida mais eficazmente se vários sentidos forem abordados simultaneamente e de forma harmoniosa (DIEHL; TERLUTTER, 2016, p.15). O que é percebido com todos os sentidos é melhor armazenado (OLIVEIRA, 2022, p. 85-117) e é com base nessa observação que cientificamente se comprova a eficiência de exposições *hands-on*, aquelas baseadas na interatividade (JANEKE, 2007, p.196) e que são capazes de combinar aprendizagem informal com entretenimento, explorando ambientes multissensoriais.

A relação entre exposições e jornalismo pode ser identificada por vários aspectos: desde a publicização e agendamento de temas da atualidade, tratando-os com a seriedade necessária e traduzindo muitas vezes pesquisas científicas, cujos resultados divulgados em jargões científicos não conseguiriam alcançar uma grande parte da população. No momento em que uma exposição explora determinados temas através de uma linguagem visual, sonora, tátil, ou seja, multissensorial, ela pode se comunicar com muito mais abrangência e eficácia. A construção e desenvolvimento da Exposição "Ecos De 2030 - A Sustentabilidade na sua Agenda" mostrou-se, nesse contexto, um instrumento efetivo de aprendizado e desenvolvimento de um pensamento científico no que tange ao binômio estudado, atingindo seus objetivos a partir do caminho de construção proposto na literatura (LORD; PIACENTE, 2014; CAMPOS; OLIVEIRA, 2016).

3. METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a construção da exposição *hands-on* "Ecos de 2030: a Sustentabilidade na sua Agenda" foi a de provocar, nos visitantes, as discussões iniciais acerca dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU correlacionando-os aos estudos da imagem para, assim, organizar grupos com propostas de estações para a exposição de forma a apresentar ao público, através de uma vivência multissensorial - características de exposições no modelo *hands-on* - as temáticas dos supracitados objetivos. Buscou-se, através de constante curadoria e apoio bibliográfico, determinar um diálogo entre o mundo visual e a prática

jornalística. Organizados em oito grupos, os estudantes puderam buscar soluções para atrair a atenção do público às discussões na vivência *hands-on*.

O grupo que trabalhou a ODS 2, fome zero e agricultura sustentável, elaborou sua estação a partir de perfis de pequenos agricultores da região metropolitana de Goiânia, trazendo suas experiências alternativas com o plantio e a produção de alimentos, distribuindo também, ao público, sementes de espécies alimentícias e ornamentais do bioma cerrado. Os grupos que trabalharam as ODSs 3, 6, 11 e 15, respectivamente Saúde e Bem-estar, Água potável e Saneamento, Comunidades e Cidades Sustentáveis e Vida Terrestre, valeram-se do uso de fotos nas estações junto a relatos de experiência para causar impactos visuais, além do encaminhamento do visitante para ambientes virtuais através de QR Codes. O grupo que trabalhou a ODS 5, Igualdade de Gênero e Empoderamento de Mulheres e Meninas, levou dinâmicas com histórias inspiradoras de grandes feministas junto a relatos de mulheres não inseridas em contextos de grande mídia, explicando suas lutas pela igualdade social. O grupo que trabalhou a ODS 12, consumo e produção sustentáveis, trouxe as diferentes esferas do consumo em formatos de infográficos e propôs aos visitantes a troca de roupas em um bazar montado na exposição, além do envolvimento na montagem de um painel pintado com tintas não agressivas ao meio ambiente e de base sustentável.

A Prof. Lisbeth Oliveira disponibilizou horários de atendimento semanais para acompanhar os processos dos grupos. Ao longo de 16 semanas letivas os estudantes pesquisaram as temáticas, leram a literatura recomendada e elaboraram suas estações. A abertura da exposição foi então marcada para o dia 21 de agosto de 2023.

O evento buscou integrar o ambiente das exposições a um debate mais focado em formato de mesa redonda, onde o convidado Luc Vankrunkelsven, escritor e ativista belga, lançou seu último livro, "Destruição e Restauração: O que o Brasil significa para a Europa?", junto a seus amigos Franziska Wauters e Herman Wauters da ONG Wervel (<https://wervel.be/>), também ativistas belgas. Ao final da mesa, os grupos apresentaram oralmente suas estações ao público presente e seguiram para o hall da Faculdade de Letras para mostrar aos visitantes cada uma das estações construídas por eles. Os convidados também continuaram ali presentes, em vivência com os estudantes durante toda a manhã daquele dia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação e realização da exposição hands-on “Ecos De 2030 - A Sustentabilidade na sua Agenda”, cumpriu satisfatoriamente suas metas, apesar das dificuldades inerentes a um projeto coletivo realizado em concomitância com aulas e outras atividades acadêmicas do semestre.

Realizar a exposição física e com a participação de professores e estudantes foi desafiador em todo o processo. Ao mesmo tempo se tornou um projeto gratificante, pois conseguimos manter a proposta inicial da atividade, fazendo uma exposição focada na sustentabilidade e na discussão, hoje bem atual, dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, os ODS da ONU, que deverão ser alcançados até 2030, mas que enquanto metas não parecem tão realistas para o futuro tão próximo.

O Relatório Luz da Sociedade Civil da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável em sua edição de 2023 reconhece:

“As evidências indicam que governos e instituições privadas com fins lucrativos ainda não fizeram o necessário para promover a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que encapsula o avanço de soluções necessárias e urgentes para que a vida humana – digna – e a proteção da biodiversidade se tornem realidade no planeta” (BRASIL, 2023, p. 7).

Contudo, o documento aponta para uma esperança: “Existem soluções viáveis e recursos financeiros e humanos capazes de resolver os problemas urgentes do Brasil, incluindo a emergência climática e os níveis inaceitáveis de desigualdades que a série histórica dos Relatórios Luz tem indicado desde 2017” (BRASIL 2023, p. 8).

REFERÊNCIAS

BRASIL (2022): *VI Relatório Luz da Sociedade Civil Agenda 2030*. Disponível em:
https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2022/07/pt_rl_2022_final_web-1.pdf. Acesso
em 13.3.2024

BRASIL (2023): *VII Relatório Luz da Sociedade Civil Agenda 2030*. Disponível
em: https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2023/10/rl_2023_webcompleto-v9.pdf.
Acesso em 14.3.2024

CAMPOS, Gabriela; OLIVEIRA, Lisbeth. Exercício de Exposição Coletiva Hands-On: o
nascimento da fotografia no Brasil na expressão histórica do invento. In “Estudos
Contemporâneos em Jornalismo”. Goiânia: Gráfica UFG, 2016, p. 175-189.

CAULTON, Tim . Hands-on exhibitions: managing interactive museums and science centres.
Routledge. 1998.

Dauschek, Anja; Rymarcewicz, Annett. AUSSTELLUNGEN ALS MEDIUM IN DER
GESUNDHEITSFÖRDERUNG: fachtagung, 21. bis 23. november 1996 / Deutsches Hygiene-
Museum Dresden. Hrsg. Anja Dauschek - Dresden: Verl. d. Dt. Hygiene-Museums. 1997.

DIEHL, Sandra . Erlebnisorientiertes Internetmarketing: Analyse, Konzeption und Umsetzung
von Internetshops aus verhaltenswissenschaftlicher Perspektive. Mit einem Geleitw. von Peter
Weinberg. - 1. Aufl. - Wiesbaden: Dt. Univ.-Verl., 2002.

DIEHL, Sandra; TERLUTTER, Ralf. Aufbau von Marken-Erlebniswelten durch Kommunikation.
Springer Fachmedien Wiesbaden GmbH. In F.- R. Esch(Hrsg.), Handbuch Markenführung,
Springer Reference Wirtschaft. 2016

ENGELKAMP, Johannes; ZIMMER, Hubert D. Human memory: a multimodal approach. Seattle
[u.a.]: Hogrefe & Huber Publ. – XIV. 1994

HITZLER, Ronald: Eventisierung: Drei Fallstudien zum marketingstrategischen Massenspaß von
Ronald Hitzler. Wiesbaden: VS Verlag für Sozialwissenschaften. 2011.

HOLLAND, Heinrich. **Crossmediale kommunikation, in digitales dialogmarketing**. Springer Fachmedien Wiesbaden, S. 796-823. 2014.

JANEKE; KRISTIANE. **"Nicht gelehrter sollen die Besucher eine Ausstellung verlassen, sondern gewitzter"**: Historiker zwischen Theorie und Praxis. Zeithistorische Forschungen/ Studies in Contemporary History 4, S. 189-199. Vandenhoeck & Ruprecht GmbH & Co. KG. Göttingen. 2007.

KAPLAN, Flora E.S. **Exhibitions as communicative media**. In Eilean Hooper-Greenhill, "Museum, Media, Message". New York: Routledge, Cap. 4, pp. 37-58. Disponível em: www.taylorfrancis.com/chapters/edit/10.4324/9780203456514-5/exhibitions-communicative-media-flora-kaplan. Acesso em 7.3.2024

KROEBER-RIEL, Werner; GRÖPPEL-KLEIN, Andrea. *Konsumentenverhalten/ 10.*, überarb., aktualisierte und erg. Aufl. München: Vahlen. 2013.

LORD, Barry; PIACENTE, Maria (ed.). **The Manual of Museum Exhibitions 2. ed.** Rowman & Littlefield - XVII. 2014

OLIVEIRA, Lisbeth. **What should an "ideal" exhibition for children be like from a scientific perspective?**. Múltiplos Olhares sobre a Pesquisa com Imagens, Org. Ana Rita Vidica et. al, Goiânia: CEGRAF UFG, Pág. 85- 117. 2022

PYHEL, Thomas. **Instrumente effektiver Nachhaltigkeitskommunikation: Anforderungen und Rahmenbedingungen am Beispiel von Ausstellungen**. Lüneburg. 2013

SCHOLZE, J. **Medium ausstellung: lektüren musealer gestaltung in oxford, leipzig, amsterdam und berlin**. Bielefeld: Transcript Verlag. 2004.

SIGRIST, Roland; RAUTER, Georg; RIENER, Robert; WOLF, Peter. **Augmented visual, auditory, haptic, and multimodal feedback in motor learning**. A review Published online: 7.November 2012 # Psychonomic Society, Inc. 2012. Psychon Bull Rev (2013) 20:21–53 DOI 10.3758/s13423-012-0333-8 (Online-Publikation). 2012.